

PERFIL CONSTITUCIONAL COREANO DE MULHERES TRABALHADORAS DE UMA INDÚSTRIA DE CONFECÇÃO E BORDADOS DE TERRA ROXA-PR, E SUA RELAÇÃO COM OS DORT

Ana Paula Serra de Araújo¹, Fernanda Raphaella Penhalver Marques²

RESUMO: O estudo teve por objetivo traçar o perfil constitucional coreano (CC) de 47 mulheres trabalhadores de uma indústria de confecção e bordados de Terra Roxa – PR e a sua relação com os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT). Os resultados obtidos demonstraram predomínio do tipo CC III na amostra estudada, porém quando analisado o tipo CC e a sua relação com os DORT observou-se que o tipo CC II, foi o tipo CC com maior prevalência de DORT, uma vez que 30% voluntárias classificadas nesta tipologia apresentavam algum tipo de DORT. Concluindo-se, mediante o presente estudo que há uma relação direta entre a tipologia CC e os DORT.

Palavras chaves: Acupuntura Constitucional Coreana, Perfil Constitucional; Indústria de Confecção, Distúrbios Osteomusculares, DORT.

1 INTRODUÇÃO

No Paraná (PR), mais precisamente na região Oeste do Estado, no município de Terra Roxa a partir da década de 90 surgiu um fenômeno socioeconômico que serviu de esteio para que o município começasse a se desenvolver novamente após o período de crise que vinha se arrastando desde a década de 1970 (STADUTO; WILLERS; AZEVEDO, 2006; NABÃO, 2007). Tal fenômeno socioeconômico refere-se ao surgimento de um número expressivo de indústrias de confecções e bordados de moda infantil que teve origem no *hobby* de fazer enxovais bordados para bebês de uma das moradoras da cidade. Tal *hobby*, a partir da década de 90 frutificou e liderou uma nova configuração econômica para o município cujos resultados impactam positivamente na estrutura socioeconômico local nos dias atuais, gerando cerca de 3.500 empregos diretos e indiretos em mais de 160 indústrias de confecção que exportam para diversos estados brasileiros e países do MERCOSUL (STADUTO; WILLERS; AZEVEDO, 2006).

Neste contexto, o impacto sócio-econômico dos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) também vem crescendo de forma preocupante, assim como o que ocorre em todo o mundo, onde a prevalência dos DORT tem atingindo proporções epidêmicas nas mais variadas classes profissionais. Considerados como um grupo de distúrbios de causa etiológica multifatorial que acarretam em sintomas freqüentes e persistentes de dor musculoesquelética, parestesia, fadiga, sofrimento físico

¹ Fisioterapeuta graduada na Universidade Paranaense (UNIPAR), Pós-graduada em Fisioterapia em Terapia Manual e Postural pelo Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Especialista e Pós-graduada em Acupuntura pelo Instituto Brasileiro de Terapias e Ensino (IBRATE) / Faculdade Estadual de Educação Física e Fisioterapia de Jacarezinho, Paraná (FAEFIJA/PR).

² Fisioterapeuta graduada na Universidade Paranaense (UNIPAR), Especialista e Pós-graduada em Acupuntura pelo Instituto Brasileiro de Terapias e Ensino (IBRATE) / Faculdade Estadual de Educação Física e Fisioterapia de Jacarezinho, Paraná (FAEFIJA/PR).

e psicológico, cujo diagnóstico e tratamento são considerados difíceis e muitas vezes imprecisos e ineficientes.

O presente estudo teve por objetivo traçar o perfil constitucional coreano (CC) de mulheres trabalhadoras de uma indústria de uma confecção e bordados do município de Terra Roxa – PR, e a sua relação com os DORT.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Participaram do estudo 47 mulheres trabalhadoras de uma indústria de confecção e bordados do município de Terra Roxa- PR, com idades acima de 18 anos. Que aceitaram participar voluntariamente do estudo mediante a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TLCE).

Como parâmetros avaliativos utilizou-se um questionário elaborado pelas pesquisadoras com base nos autores Lee (2001) e Valério; Silvério-Lopes (2008) o qual contém: 1) Identificação Pessoal/Profissional: Sexo, idade, escolaridade, tempo de empresa e carga horária dos funcionários, etc.; 2) Avaliação das Condições Físicas: Sente dor? Freqüência? etc.; 3) Questionário de Hábitos e temperamentos. Após as voluntárias responderem o questionário, as mesmas eram submetidas a uma análise do tipo de pulso e a um entrevista verbal, para observação comportamental, gestual, expressiva, morfológicas conforme a teoria da técnica de acupuntura constitucional coreana (ACC) baseada nos dados descritos a seguir preconizados por Lee (2001) e Valério; Silvério-Lopes (2008):

Tipo I (Neo Sanguíneo): Tórax e ombros bem desenvolvidos; cintura fina; olhos vivos e brilhantes; pessoas altas, magras, pálidas. Em geral tristes; corajosas, carismáticas, excêntricas; Inteligente; orgulhosas; auto-confiantes, que se frustram facilmente; Tem tendência a desenvolver torcicolo e contratura do esternocleidomastoideo; intolerância para alimentos gordurosos, e drogas.

Tipo II (Neo Colérico): Quadril estreito; tornozelos e panturrilhas finas; Tronco curto e abaulado; Pernas longas e finas; Pele clara e seca; Voz aguda e clara; Pouca transpiração. Pessoas que apresentam alegria exagerada; que são espontâneas, eufóricas, extrovertidas, faladoras, agitadas e sem persistência. Tem tendência a desenvolver problemas no trato urinário e digestivo, osteoporose, artroses, distrofias; ombro doloroso, bursite, cefaléia tensional, rigidez de nuca.

Tipo III (Neo Melancólico): Abdômen proeminente; tórax pouco pronunciado, ombros estreitos; pescoço grosso; tronco comprido; pernas curtas, grossas e fortes; mãos e pés grandes e úmidos, boa energia muscular e tendinosa; pele grossa e oleosa e muita transpiração. São pessoas teimosas, interesseiras, dominadoras, preocupadas com o futuro, planejadoras e persistentes. Tem tendência a ter boca seca; sangramento nasal, vertigens, surdez, rosto e orelhas vermelhas; problemas do fígado da vesícula biliar, gastrite; dermatites, reações alérgicas, dispnéia, rinite.

Tipo IV (Neo Fleugmático): Morfologicamente equilibradas, transpiram pouco; São pessoas introspectivas, introvertidas, observadoras, organizadas, perfeccionistas, responsáveis e ciumentas. Tem tendência a rinite; problemas do trato urinário, enfisema, lombalgias, lombociatalgias; Ansiedade, cardiopatias, hipotensão; Baixa função digestiva, predisposição a câncer de Estômago

Baseados nesta avaliação as voluntárias eram pré-classificadas em um dos 4 tipos CC, porém para a confirmação do diagnóstico do tipo CC, após a pré-classificação eram realizados os teste terapêutico conforme o resultado da pré classificação da seguinte forma: Primeiramente realiza-se o teste de Romberg, seguido da estimulação de pontos de acupuntura mediante a inserção de agulhas de Acupuntura sistêmica específicos para cada Tipo CC (descritos a baixo) por cinco minutos, após a retirada das agulhas, realiza-

se novamente o teste Romberg, caso não haja nenhuma alteração na resposta do teste Romberg o diagnóstico da tipologia CC estaria correto.

Os Pontos de Acupuntura que devem ser estimulados para a confirmação do diagnóstico do tipo CC são: Para o **Tipo I**: Tonifica-se o ponto 8 do meridiano do Fígado (F8); Para o **Tipo II**: Tonifica-se o ponto 7 do meridiano do Rim (R7); Para o **Tipo III**: Seda-se o ponto 2 do meridiano do Fígado (F2); Para o **Tipo IV**: Seda-se o ponto 1 do meridiano do Rim (R1).

Nos casos em que houve discordância entre a pré-classificação e os resultados dos testes terapêuticos, as voluntárias foram reclassificadas conforme os dados das entrevistas verbais e então submetiam a um novo teste terapêutico.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos demonstraram o predomínio de mulheres jovens, 15 (31,91%), com idades entre 18 e 28, casadas 23 (48,93%) e com nível de escolaridade de segundo grau completo, 16 (34,04%). Além de terem demonstrados que todas as 47 (100%) mulheres participantes do estudo na época da pesquisa exerciam suas funções laborais no setor de corte e costura da indústria na qual o estudo foi realizado. Resultados estes condizentes com o descrito na literatura que trás que nas indústrias de confecção principalmente nos setores de corte e costura o sexo feminino, é o mais prevalente (67,3%), assim como as mulheres na faixa etária entre 20 e 39 anos, alfabetizadas e que em sua maioria exercem a função de operadoras de máquinas de costura (PICOLATO; SILVEIRA, 2008; MACIEL; FERNANDES; MEDEIROS, 2006).

Ao analisar o tempo médio de trabalho das participantes do estudo na indústria onde o estudo foi realizado (desde a sua contratação até o momento da pesquisa), verificou-se que o tempo médio de trabalho das 47 (100%) das participantes do estudo na indústria foi de 1 ano e 8 meses. Sendo o tempo mínimo de trabalho referidos pelas próprias participantes do estudo o de 3 meses e o tempo máximo de 7 anos.

No estudo, 41(87,23%) voluntárias afirmaram sentir dor em pelo menos um local do corpo. 31 (75,60%) relataram sentir dor às vezes, 8 (19,51%) periodicamente e 8 (19,51%) constantemente. Para a maioria 31(75,60%) a dor tem origem laboral. Sendo possível visualizar na figura as causas da dor entre estas voluntárias conforme os relatos das próprias voluntárias.

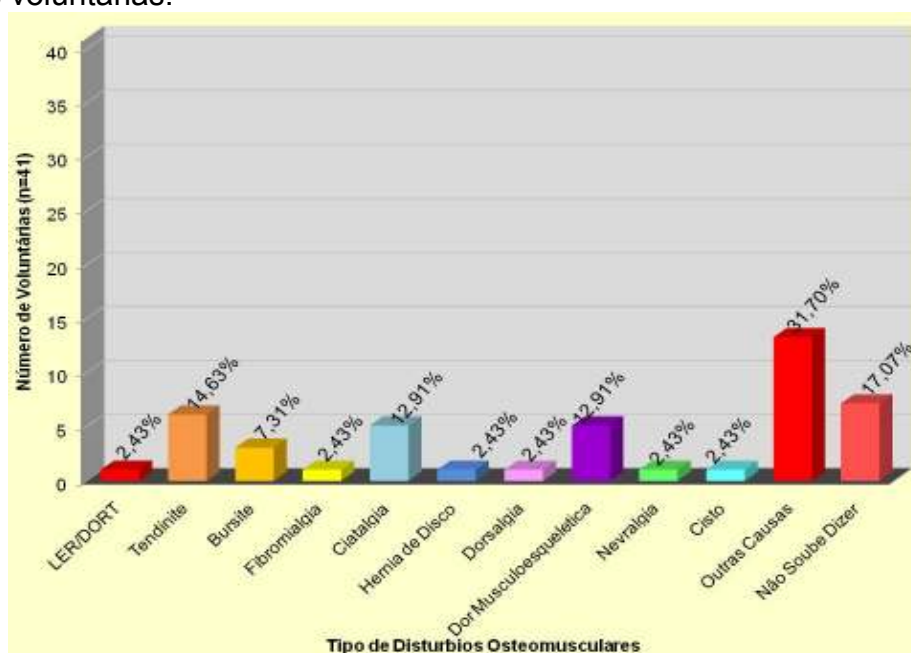


Figura 1: Diagnósticos clínicos informados pelas 41 (100%) voluntárias participantes do presente estudo que referiram sentir dor.

Os resultados referentes à análise da tipologia CC, das 47(100%) voluntárias participantes do estudo. Pode ser facilmente observada na figura 2, onde observa-se o predomínio do tipo CC III (46,80%).

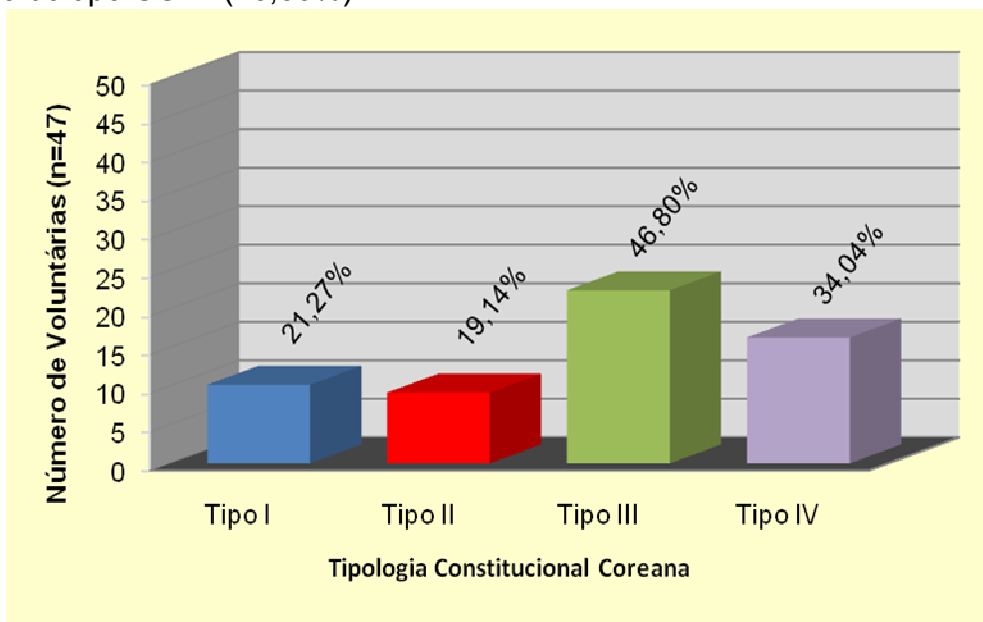


Figura 2: Prevalência dos Tipos Constitucionais Coreanos entre as 47 (100%) voluntárias participantes do estudo.

Sobre a relação existente entre os tipos CC e os DORT. Verificou-se que entre das 10 (100%) voluntárias classificadas como tipo I, 2 (20%) apresentam DORT, das 9 (100%) classificadas como tipo II, 3 (30%) apresentavam DORT, das 22 (100%) classificadas como tipo III, 4 (18,18%) apresentavam DORT e, por fim, que entre as 16 (100%) voluntárias classificadas como tipo IV, nenhuma apresentar DORT (Figura - 3).

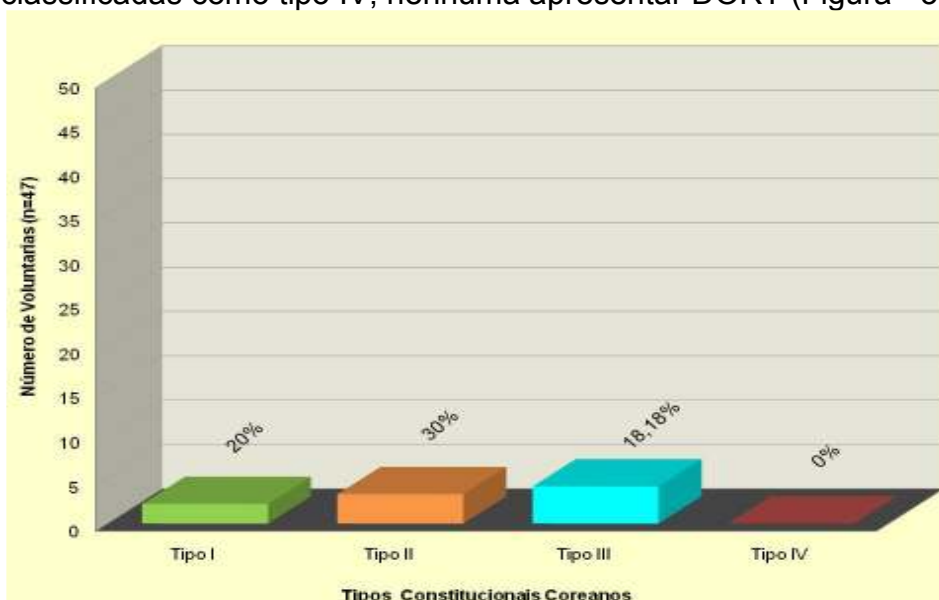


Figura 3: Tipos Constitucionais Coreanos e a sua relação com os DORT entre as 41 voluntárias que referiram ter algum tipo de DORT diagnosticado.

Sobre tal relação entre os tipos CC e os DORT não encontrou-se na literatura nenhuma publicação a respeito de tal relação para que os dados obtidos com o presente estudo pudessem ser comparados. Porém observou-se com o presente estudo que entre as voluntárias classificadas como tipo CC II, 1 (33,33%) apresentava DORT (porém não

soube informar o tipo de DORT que possuía), entre as 2 (20%) classificadas como tipo I, observou-se a prevalência de ciatalgia, entre as 4 (18,18%) classificadas como tipo III, observou-se o predomínio de tendinites, bursite, hérnia de disco, fibromialgia e ciatalgia. Resultados estes condizentes com a predisposição ao desenvolvimento de doenças conforme a tipologia CC, preconizada por Lee (2001) e Valério-Silvério (2008) descrita no item 2 do estudo referente aos materiais e métodos do estudo. Muito embora entre as voluntárias do tipo IV, não tenha-se observado a presença de diagnóstico clínico de DORT, assim como em todos os outros casos estas voluntárias durante as entrevistas de avaliação relataram sentir dor em locais condizentes com a predisposição do seu tipo CC ao desenvolvimento de doenças (coluna lombar, torácica, perna etc.).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente estudo foi possível concluir que há uma relação direta entre a tipologia CC para com os DORT. E que o tipo CC predominante na amostra foi o tipo III (46,80%), porém quando analisado a possível relação entre o tipo CC e os DORT observou-se que o tipo CC II é o tipo constitucional com maior prevalência de DORT (30%), quando comparados aos demais tipos CC. Por fim, concluiu-se que o estudo a respeito da tipologia CC de trabalhadores pode ser um importante método de prevenção a cerca dos DORT uma vez que ao se saber quais patologias/distúrbios os trabalhadores estão mais sujeitos a desenvolver conforme a sua tipologia CC e não somente de acordo com a função laboral, medidas preventivas podem ser adotadas com mais eficácia, bem como programas de cinesioterapia laboral podem também vir a ser direcionado de forma mais eficiente para reduzir a incidência dos DORT e dos sintomas dolorosos, assim como programas de acupuntura preventiva baseados na tipologia CC podem ser implantados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LEE, E. W. **Acupuntura Constitucional Universal**. São Paulo: Ícone, 2002. 160p.

PICOLOTO, D.; SILVEIRA, E. Prevalência de sintomas osteomusculares e fatores associados em trabalhadores de uma indústria metalúrgica de Canoas – RS. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v.13, n.2, p.507-516, 2008.

STADUTO, J. A. R.; WILLERS, E.; AZEVEDO, P. R. arranjo produtivo local de Terra Roxa: A anti-vocação?. **Revista De Desenvolvimento Econômico**, v.8, n. 13, p. 101-113, 2006.

VALÉRIO, C. P. SILVÉRIO-LOPES, S. **Perfil energético constitucional coreano de atletas de futsal - Estudo de campo**. 2008. 40f. Monografia (Pós – Graduação em Acupuntura) - Faculdade De Educação Física E Fisioterapia De Jacarezinho / Instituto Brasileiro de Therapias e Ensino, Maringá, 2008.

WILLERS, E. M.; LIMA, J. F.; STADUTO, J. A. R. Desenvolvimento local, empreendedorismo e capital social: o caso de Terra Roxa no estado do Paraná. **Rev Interações**, v. 9, n. 1, p. 45-54, 2008.